

Livro comemora 50 anos de atividade de Luiz Sacilotto

Eduardo Knapp

MARCÍLIO PIRES CARNEIRO

Especial para a Folha

O artista plástico Luiz Sacilotto, de Santo André, vai ter sua vida e obra abordadas em um livro comemorativo de seus 50 anos de atividade como pintor. O lançamento está previsto para outubro.

Sacilotto, aos 67 anos, é um dos mais expressivos pintores do movimento construtivista brasileiro (veja quadro ao lado). Sua história confunde-se com a própria história deste movimento no Brasil.

A primeira exposição do artista foi uma coletiva intitulada "Quatro Novíssimos", realizada em 1946 no Instituto dos Arquitetos do Brasil, no Rio de Janeiro. "Nesta época, meus quadros eram de tendência expressionista", disse Sacilotto.

No ano seguinte, aconteceu uma nova mostra em São Paulo, a qual Sacilotto apresentou seus primeiros trabalhos com tendência concretista.

Sacilotto nasceu e sempre morou em Santo André. Apesar disso, o artista disse que o fato não influenciou sua produção. "Não converso sobre arte aqui, só sobre assuntos corriqueiros. Mesmo sendo uma região de trabalhadores, a visão que tenho das questões sociais é mais ampla", disse.



O pintor Luiz Sacilotto exhibe um de seus quadros em seu estúdio, no centro de Santo André

Para o artista, a região não possui movimentação cultural autônoma. "Todas as atividades culturais são patrocinadas pelo poder público. Não há teatros ou outros espaços destinados à arte mantidos pela iniciativa privada", afirmou.

Segundo Sacilotto, uma grande influência que teve em sua arte vem de suas atividades profissionais. Foi desenhista de letras para tipografia e trabalhou com

desenho arquitetônico. "A rigidez e precisão destes trabalhos estão presentes em minha obra", disse.

Mesmo com o reconhecimento artístico, Sacilotto sempre pintou apenas nas horas vagas até se aposentar, em 1977. A partir daí, passou a se dedicar exclusivamente à pintura. Paradoxalmente, foi só então que teve condições financeiras de construir seu estúdio.

A ARTE DE SACILOTTO

Construtivismo: Opõe-se ao figurativismo. Não utiliza elementos reconhecíveis na natureza. O artista "constrói" a obra intelectualmente.

Concretismo: Opõe-se ao abstracionismo. Utiliza elementos formais que são essenciais para a composição da obra. É mais voltado para princípios geométricos.

FOLHA DE S. PAULO

Quarta-feira, 29 de maio de 1991

CULTURA

Sacilotto terá livro em outubro

O artista plástico Luiz Sacilotto, de Santo André, vai ter sua vida e obra abordadas em um livro comemorativo de seus 50 anos de atividade como pintor. O lançamento acontece em outubro.

PÁG. 7-6



Luiz Sacilotto

Pintor é expoente concretista

Da Reportagem Local

O crítico de arte Enock Sacramento, 53, com dez livros publicados, escolheu Sacilotto como objeto de seu livro por um motivo muito simples: para ele, o artista é o mais importante da região e o principal representante brasileiro do movimento concretista.

Segundo Sacramento, o próprio Waldemar Cordeiro, já falecido, líder teórico do movimento, disse que Sacilotto era "a liga-mestra do concretismo brasileiro". Mais do que isto, ele é o único que jamais se afastou do ideário estético concretista.

"Sacilotto só parou de expor durante os primeiros anos do governo militar, a partir de 64.

Mesmo assim, não deixou de pintar. É hoje um artista no seu auge", afirmou Sacramento.

Escolheu-se este ano como o 50º de atividade do pintor considerando-se como marco zero o primeiro desenho que ele fez, aos 17 anos, de sua avó. Há tempos Sacramento alimentava este projeto, mas, desta vez todos os interesses se casaram.

"Paula Caetano, coordenadora de artes plásticas da Prefeitura de Santo André, queria fazer a homenagem. O Altair (diretor do Departamento de Cultura) e o Frateschi (secretário de Educação, Cultura e Esporte) toparam, o Sacilotto se animou. Vai ser o maior acontecimento cultural da região este ano", disse.

(Elaine Farhat Sirio)